



VOZ

de

ANTAS

Diretor/Editor: Pe. M. Brito Ferreira

Correio
EditorialAutorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papelTaxa Paga
Portugal
Linda a Velha

Autorização nº 556928 de 50580

setembro - outubro 2021
3ª Série - Ano XLV - nº 305
ISSN 2182-474 - Preço 2,5€

TAMBÉM NÓS, AMARRADOS COMO O JUMENTINHO

Também nós, no cimo deste sicómoro como Zaqueu (Lc 19,1-10), esperamos o Teu olhar compadecido para descer, porque não fomos feitos para a exclusão, mas para a alegria da partilha.

Também nós, amarrados neste lugar como o jumentinho de Jerusalém (Mc 11,1-10), esperamos a Tua ordem para te levarmos às multidões, porque não fomos feitos para o estacionamento, mas para a estrada.

Também nós, tolhidos pela febre como a sogra de Pedro (Mc 1,29-31), esperamos a Tua cura para deixarmos os nossos aposentos, porque não fomos feitos para o isolamento, mas para o serviço.

Também nós, paralisados como o doente na piscina de Betzátá (Jo 5,2ss), esperamos a Tua palavra para andarmos, porque não fomos feitos para esperas longas, mas para a missão.

Também nós, fechados em casa pelos receios nossos e alheios como os discípulos (Jo 20, 19-23), esperamos que venhas e nos envies de novo, porque não fomos feitos para o medo, mas para a aventura.

Também nós, limitados nos nossos espaços como a candeia debaixo do alqueire (Mt 5,14-16), esperamos que nos libertes para o Teu horizonte, porque não fomos feitos para nós, mas para Ti.

Também nós, adormecidos como a filha de Jairo (Mc 5,22-43), esperamos a Tua mão que nos levante, porque não fomos feitos para o sono, mas para a ação.

Também nós, entretidos a lavar as redes como Simão (Lc 5, 1-11), esperamos o Teu convite para nos fazermos ao largo, porque não fomos feitos para a praia, mas para o mar.

Também nós, afastados pelos desatinos como o filho pródigo (Lc 15,11-32), esperamos o Teu perdão, porque não fomos feitos para a distância, mas para o abraço.

Também nós, amedrontados nos nossos pequenos barcos como os discípulos (Mt 8, 23-27), esperamos o Teu poder sobre a tempestade, porque não fomos feitos para o naufrágio, mas para a travessia.

Também nós, fechados na nossa finitude como Lázaro (Jo 11,38-44), esperamos o Teu grito de libertação, porque não fomos feitos para a nossa morte, mas para a Tua Vida.

Pe. Aristides Neiva, Cssp

(Páscoa de 2020, em confinamento provocado pela COVID-19)

DAR UM ROSTO À ESPERANÇA

Como temos vindo a noticiar, desde 2019, a nossa Paróquia está envolvida no apoio a vários projetos missionários, a que demos o nome genérico de “Dar um rosto à Esperança”, que vão desde Timor-Leste, Angola, Gana, Paraguai, S. Tomé e Príncipe e Moçambique. O Papa Francisco alerta-nos que “uma palavra-chave que não devemos temer é a SOLIDARIEDADE.” Isto significa colocar nas mãos de Deus o que temos, as nossas capacidades, porque só partilhando a nossa vida será mais fecunda e dará bons frutos.



continua na página 3

CATEQUESE EM IMAGENS

Página 10

PELA JUNTA DE FREGUESIA

Página 7



Grupo de
Jovens
Esperança

Página 5

CELEBRAÇÕES BATISMAIS



No dia da sua festa, a Senhora das Vitórias desceu do seu altar para ser contemplada mais de perto junto ao terço, como um convite à oração. E nesse mesmo dia foi agradada com um conjunto de lindas toalhas, oferecidas pela Lucília da Azenha, assim como o altar da Montanha também recebeu uma linda toalha oferecida pela Lurdes Poças mais conhecida por Lurdes do Afonso. Bem-haja Lucília e Lurdes pelo gesto admirável em prol da nossa igreja.

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

Diretor / Editor
P.e Manuel de Brito Ferreira

Propriedade
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas – Esposende
NIPC: 501305173:

Depósito Legal: 18 861/84
ISSN: 2182-4746
ERC: Registo n.º 107 626

Tiragem: 800 exemplares

Redação / Administração:
P.e Manuel de Brito Ferreira
+351.253871438 / +351.965888508
pe.brito@sapo.pt / pe.manuel.brito.ferreira@gmail.com

Gonçalo Fernandes
+351.253871887 / +351.933258057
gf@utad.pt / goncalo.sa.fernandes@gmail.com

Morada do Editor / Proprietário / Redação
Centro Paroquial
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial:
<https://www.facebook.com/pg/vozdeantas/about>
Versão Digital (PDF):
<http://www.cm-esposende.pt/jornais/>

Composição / Impressão:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1, Apartado 6
4730-908 Vila de Prado
+351.253929140 – Fax +351.253929149
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

Novos Filhos de Deus
Ez 36,26 “Dar-vos-ei um coração novo e introduzirei em vós um espírito novo. Arrancarei do vosso peito o coração de pedra e vos darei um coração de carne.”

29 de Maio: **Marta Isabel Neiva Catarino**, filha de Jean François Pimentel Catarino e Vânia Isabel Silveira da Cunha Neiva

29 de Maio: **Luísa Isabel Neiva Catarino**, filha de Jean François Pimentel Catarino e Vânia Isabel Silveira da Cunha Neiva

03 de Junho: **Miguel Pires Silva**, filho de Hugo Manuel Neiva da Silva e Sandra Cristina de Barros Pires Silva

18 de Julho: **Sofia Waznicka Arezes**, filha de António Pedro Marques Arezes e Dominika Marianna Waznicka Arezes

18 de Julho: **Martin Waznicka Arezes**, filha de António Pedro Marques Arezes e Dominika Marianna Waznicka Arezes

07 de Agosto: **Inês Penteado Sotto Maior Miranda**, filha de Flávio Miguel Lopes Sotto Maior Miranda e Carla Isabel de Sá Penteado

08 de Agosto: **Lourenço Rolo Sinaré**, filho de Rui Pedro Gonçalves Sinaré e Sónia Catarina Cepa Rolo

08 de Agosto: **Afonso Crespo Pereira**, filho de Rui Manuel da Costa Pereira e Cecília Maria Vieira Crespo

08 de Agosto: **Alice Gonçalves Barbosa**, filha de José Torres Barbosa e Natércia Carmalho Gonçalves Barbosa

08 de Agosto: **Valentina da Silva Coutinho**, filha de Filipe Alexandre Laranjeira Coutinho e Maria José Pereira da Silva Coutinho

14 de Agosto: **Milann Lima Rodrigues**, filho de Carlos Manuel Patrão Lima da Silva e Céline Rodrigues Martins

14 de Agosto: **Rafael da Cunha**, filho de Alexandre Rolo da Cunha e Elodie Asselin

14 de Agosto: **Lourenço Pereira Viana**, filho de Bruno Ricardo Gonçalves Viana e Ana Rita Portela Pereira

15 de Agosto: **Iris Dias da Cunha**, filha de Rui Filipe Moreira da Cunha e Virginie Chasco Afonso Dias

22 de Agosto: **Afonso José Poças Ferreira Nande**, filho de Frederico Pereira Nande e Rita Isabel Poças da Costa Ferreira

22 de Agosto: **Diana Moreira Alves**, filha de Nelson Flávio da Silva Alves e Céline Sophie Marques Moreira

25 de Agosto: **David José da Silva Fernandes**, filho de Filipe Virgílio Matos Fernandes e Maria Albertina Marques da Silva Fernandes

26 de Agosto: **Simão Rodrigues da Silva**, filho

de João Carlos Santos da Silva e Carla Sofia de Sousa Rodrigues

No ano 2020 houve 9 batismos, até a data houve 18.

CELEBRAÇÕES MATRIMONIAIS

Novos Lares

Tob 7,12 “...E o Senhor do céu vos faça felizes e derrame sobre vós misericórdia e paz”.

Em 2021 uniram-se pelo Matrimónio:

18 de Julho: Nuno Vitorino Laranjeira, 29 anos, filho de Adílio Maia Laranjeira e Almerinda Maria Fernandes Vitorino com **Daniela Machado Arezes**, 27 anos, filha de Arlindo Torres Arezes e Ana Paula de Sá Machado Arezes.

13 de Agosto: Marco Aurélio de Basto Martins, 31 anos, filho de Arnaldo Henriques Martins e Ilda Maria de Bastos Moreira Martins, com **Bruna Daniela de Sá Lima**, filha de Cândido Edgar Teixeira Lima e Emília Sousa de Sá Lima.

26 de Agosto: João Carlos Santos da Silva, 30 anos, filho de Manuel Leites da Silva e Maria Abreu dos Santos Silva, com **Carla Sofia de Sousa Rodrigues**, 28 anos, filha de Carlos Manuel Cardante Rodrigues e Flora Martins da Silva e Sousa Rodrigues.

DAR UM ROSTO À ESPERANÇA



cont. da primeira página

Desde o último número da Voz de Antas, recebemos mais os seguintes donativos, que foram aplicados em alguns destes projetos, nomeadamente na compra de duas máquinas manuais de molde e dois cortadores de hóstias, que importaram um custo de 5.159 €, em parceria com Centro Missionário da Arquidiocese de Braga (CMAB), para uma congregação religiosa feminina da Diocese de Pemba, da província de Cabo Delgado (norte de Moçambique), cuja Missão e sustento é fazer hóstias.

Aproveitando a visita à nossa paróquia do Sr. Pe.

Francisco Machado, MCCJ, Superior do Postulato dos Missionários Combonianos do Coração de Jesus de Acra, a capital do Gana, na África Ocidental, a nossa paróquia entregou um donativo de 2.000 € para a continuação das obras do seminário para os níveis finais da formação sacerdotal (Filosofia e Teologia), ficando a paróquia vinculada oficialmente a esse projeto, que será dedicado ao Sagrado Coração de Jesus e benzido e inaugurado no dia 10 de outubro próximo, dia de S. Daniel Comboni (1831–1881), pelo nosso pároco, P.e Manuel de Brito Ferreira, se a pandemia COVID-19 o permitir.

Que Deus eternize a flor do contributo / donativo de cada um(a)!

NOME	LUGAR	MONTANTE
Domingos Viana da Cunha, em sufrágio de sua esposa Maria de Lurdes Laranjeira da Costa, para o Culto e em Louvor de N.ª Sr.ª de Fátima	Monte	60 €
Amélia da Cruz Sá, em louvor do Sagrado Coração de Jesus	Estrada	50 €
Anónima, em sufrágio de seus pais	Belinho	100 €
Anselmo Laranjeira da Costa, em sufrágio dos seus familiares	Monte	100 €
Manuel Augusto Viana de Meira Torres e Maria Saleiro Gonçalves, em louvor e Ação de Graças pelos 60 anos de Matrimónio	Belinho	100 €
Anónima, em louvor de Santa Luzia	Belinho	50 €
Anónimo, em sufrágio de seus familiares	Guilheta	500 €
Fernando Costa Rolo e Cristina, em louvor de N.ª Sr.ª Vitória	Azevedo	50 €
Doces de Romaria Maria Brito	Guilheta	50 €
Para a Luz da Igreja	Antas	10 €
Fátima Igreja e família	Pereira	150 €
Maria Belmira Gonçalves, em sufrágio de seu marido, Manuel Ferreira da Cruz (1.º aniversário)	Azevedo	100 €
Devoção / promessa a Santa Luzia, alguém	Guilheta	50 €
Fernanda e Fernando Arezes, assinalando as suas Bodas de Prata Matrimoniais (27/07/2021)	Guilheta	1 000 €
Anónimo, em sufrágio de seus familiares	Guilheta	100 €
Maria de Lurdes Soares dos Santos Neto de Miranda (D.ª Milu), em sufrágio das almas de seus pais e em louvor de S. José, S. Padre Pio e Nossa Senhora de Lurdes	Castelo do Neiva	150 €
Anónima, em sufrágio de seus familiares	Monte	30 €
Anónima, Igreja Missionária	Azevedo	400 €
José Fernando Queirós Gonçalves e Maria de Lurdes Faria Neiva Gonçalves, oferta para S. Tomé e Príncipe	Monte	100 €
Em memória e sufrágio de António Rodrigues, a família	Azevedo	50 €
Orquestra da Costa Atlântica - Associação de Música e Cultura	Esposende	60 €
Em memória e sufrágio de Amélia Gonçalves Laranjeira Lapeiro e restantes familiares, o marido Francisco Rodrigues Lapeiro	Guilheta	250 €
Afonso José Poças Ferreira Nande, no dia do seu Batismo, 22-08-2021	Pereira	50 €
Manuel Lapeiro de Sá	Guilheta	40 €
Maria Celina Viana da Cruz, promessas a N.ª Sr.ª das Vitórias	Belinho / França	50 €
Devotas do Santíssimo Sacramento	Monte	100 €
Clube Motard da Guia, para ajuda na manutenção dos espaços verdes, mormente o adro da capela de Santa Tecla	Belinho	50 €
Joaquim e Anjos Laranjeira, Bodas de Ouro Matrimoniais, 21-08-2021	Guilheta	200 €

HOMENAGEM AO PADRE ADÉLIO NEIVA

Os Familiares do Padre Adélio de Almeida Torres Neiva, Cssp (1932-2010), Missionário da Congregação do Espírito Santo, doaram à Paróquia de S. Paio de Antas um pergaminho, uma pena de escrita manuscrita, o Diploma e a Medalha de Mérito Municipal que o Município de Esposende lhe prestara a título póstumo, conforme decisão em reunião da Câmara de 3 de agosto de 2016. Perante tão valiosas ofertas e para dignificar a memória deste grande historiador da nossa terra e da Província Portuguesa da Congregação do Espírito Santo e do

Imaculado Coração de Maria, a Paróquia mandou emoldurar tais objetos e expô-los condignamente no Centro Pastoral Juvenil, em ponto estratégico e de grande visibilidade. Aos familiares do Sr. P.e Adélio, o nosso muitíssimo obrigado por tão generosa oferta.



Nas mãos de Deus...

Partiram para a Casa do Pai

Diante da morte repensamos a vida e procuramos acertá-la com o mistério da eternidade.

A morte dos outros está ao longo dos nossos caminhos. A nossa morte está no termo dos nossos caminhos.

O tempo que vai passando é sempre de aproximação ao mistério da morte e não é assim tão grande a diferença entre viver e morrer.

O ponto importante é guiar a totalidade que somos pelas palavras de S. Paulo aos Romanos:

- «Se vivemos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor». (Rom. 14, 8).

David da Costa Rolo, mais conhecido por David do Soutelo. Era filho de Manuel Alves Rolo Novo e de Maria Gonçalves da Costa.

Nasceu a 29 de Outubro de 1932 e faleceu a 9 de Julho de 2021.

Casou em 1956 com Amélia da Costa Cruz e desse matrimónio nasceram 3 filhos, Helena, Manuel e David, tinha 9 netos.

Desde o casamento até 1964 foi caseiro na quinta da Cachada até emigrar para França onde permaneceu até 1989. Foi metalúrgico durante 25 anos a par de segurança numa empresa do estado francês.

"A morte não é nada.

Eu somente passei

para o outro lado do Caminho.

Eu sou eu, vocês são vocês.

O que eu era para vocês,

eu continuarei sendo."

Santo Agostinho



António Rodrigues ou "Grilo", como também era conhecido, faleceu no dia 18 de julho de 2021. Juntou-se ao seus, que, a herdamos que agora sim, estão ainda melhor. Recordamos o pai, o sogro, o avô como alguém que cuidava das suas coisas como ninguém e não deixava nada por dizer.

Viveu o último ano confinado devido a pandemia, Gostaríamos de estar mais presentes, fazer-lhe mais companhia mas tínhamos de o manter com saúde e ter a certeza que o bichinho não lhe tocava e não tocou.. Tocou-lhe outro!

Ficou um grande vazio em cada um de nós e uma frustração por saber que se não fosse a pandemia, se não fosse o outro bichinho, ainda tinhas VIDA. Sentimos muitas saudades mas consolados por sabermos que está muito bem acompanhado!! Um beijinho pai. Um beijinho avô, um beijinho tio António



Isabel De Jesus de Almeida Torres

Ela nasceu em 19 de abril de 1925 em S. Paio de Antas, Portugal e faleceu em 24 de junho de 2021 em Buenos Aires, Argentina. Sua história conta que viajou de barco para a Argentina em 1955 aos 29 anos, onde se casou com Emilio Da Silva Pocas, fruto de seu amor, nasceram cinco filhos Eduardo

Da Silva Pocas, Mario Da Silva Poças, María Irene Da Silva Pocas, Manuel Martin Da Silva Pocas e Horacia De Jesús Da Silva Pocas; Avó de dez netos e bisavó de quatro bisnetos e um a caminho, era amada e respeitada por todos por sua grande vocação para com a família.

A avó como era chamada e conhecida era uma mulher muito trabalhadora e generosa com a vizinha, era uma pessoa de grande fé, apegada à oração, uma serva de Deus condenada à igreja, devotada à Virgem de Fátima.

Infelizmente, ela perdeu o marido prematuramente, sendo viúva aos 53 anos. Mas ela entende que sua vida é sua família e se apegou a ela e a Deus.

Ela viveu parte de sua vida com sua filha Horacia, seu genro e seus dois netos.

Nos últimos cinco anos de sua vida, teve que ficar acamada por problemas de saúde, mas sempre foi muito bem cuidada e acompanhada por seus filhos, que com muito amor cuidaram dela até o último dia de sua vida.

Aqueles de nós que tiveram a graça de conhecer o desejo dela de todo o coração, que o Senhor a tenha em seu descanso eterno e dê paz à sua alma.



VENDA DE TERRENO NA CACHADA DE CIMA (GUILHETA)

No passado dia 23 de agosto de 2021, a Fábrica da Igreja Paroquial de S. Paio de Antas alienou um prédio rústico à Câmara Municipal de Esposende, composto de cultura de regadio, sito na Cachada de Cima, Lugar de Guilheta, inscrito na Matriz Rústica de Antas sob o número 2.591 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o n.º 1825 de Antas, pelo preço de 15.000 €, que corresponde ao valor pelo qual o perito da Arquidiocese de Braga o tinha avaliado. Esse terreno havia sido adquirido pela Paróquia a Manuel Augusto Sá Portela e Olinda Maria Sobral Gaigem Portela, em 2005, pelo preço de 5.000 €, e justifica-se a sua venda pelo interesse público de que se reveste, sendo assim possível abrir um arruamento que fará a ligação entre a Travessa da Cachada de Cima e a Rua de Guilheta. facilitando a circulação de veículos naquela zona.



Grupo de Jovens Esperança

O Grupo de Jovens Esperança, no dia 11 de julho, deu início ao já habitual período de férias de verão com a realização de uma última atividade para encerrar o ano. Esta atividade que nos levou numa dura caminhada noturna ao Picotinho, há Senhora da Guia e Senhora dos Campelos foi o reflexo de um ano atipicamente difícil para todos. Como é nosso apanágio conseguimos aproveitar as dificuldades para nos tornarmos mais unidos e melhores. Dá-mos assim por terminado este ano com a esperança que o próximo que se inicia já em setembro nos permita voltar à normalidade e acolher novos elementos.

No dia 31 de julho, em parceria com o Antas Futebol Clube e todos os amigos do Rui Viana, o Grupo de Jovens Esperança inaugurou um pequeno memorial em seu nome.

Uma cerimónia marcada pelo misto de emoções, onde queremos agradecer a todos os representantes das diver-

sas associações e clubes, em especial ao Vice-Presidente do Vitória de Guimarães, onde o Rui traçou a sua jornada, aos seus amigos e familiares, à Grani-neiva, ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende e ao Presidente da Junta de Freguesia de Antas.



Uma sentida homenagem que te deixamos nosso amigo. Irás olhar todos os dias para o desporto que amas. Obrigado pelo prazer que nos proporcionaste, de partilhar esta jornada contigo.

Deixas muito de ti, mas levas muito de nós. Para sempre um dos nossos.

C A T E Q U E S E

Setembro é sinónimo de regresso ao trabalho após um período de férias. É também sinónimo de regresso à catequese.

Ainda sem data marcada para o começo dos encontros de catequese tudo tem de ser preparado para que se possa celebrar a festa do início da catequese com toda a dignidade e alegria que a data merece.

Em tempos de incerteza todos nos interrogamos: como será este ano? Quais as alterações necessárias?

Todos temos a certeza de que ser catequista não é fácil. A catequese requer trabalho, tantas vezes ignorado, renúncia e acima de tudo sacrifício. Porém temos a convicção que, com a ajuda da comunidade paroquial, seremos capazes de ultrapassar todas as dificuldades e daremos razão à expressão de D. Helder da Câmara

“Quando sonhamos sozinhos é apenas um sonho. Mas quando sonhamos com os outros é o princípio de uma nova realidade”

No que se refere à catequese a primeira responsabilidade cabe aos pais em particular e à família em geral. O catequista é um colaborador que se disponibiliza a acompanhar os catequisandos fazendo-os crescer na fé. No entanto, se não houver vivência cristã na família a fé não cresce e muito menos se não for alimentada pelos sacramentos com a sua expressão máxima na celebração da eucaristia.

Aqui deixamos a fotografia do grupo que frequentou o 1º ano e que no fim de junho celebrou a festa da família.

Que a simplicidade e alegria destas crianças seja o mote que nos guie no próximo ano.



Carta do Amor de Uma Vida Inteira

O retrato com 60 anos a preto e branco de um casamento de todas as cores. Um retrato onde cabem todos, até os que já não estão, até o que veio depois.

A Maria, ainda do Castelo, e o Gusto, sempre da Portela, quiseram ser um do outro sem imaginar que seriam de todos nós. Dos que tiveram a sorte de assim nascer e dos



que tiveram a felicidade de assim se fazer.

O Amor sempre no centro da casa. A criação da Inês e da Lurdes. O acolher do Zé e do Fernando. O nascimento do Zé Augusto, da Carolina, do Diogo, do Gabriel. A chegada

da Francisca. A família! A de casa e a das outras casas que tanto os estimam e a quem tanto estimam. Os amigos... nunca de ocasião, mas de sempre e para sempre!

A força dos braços e dos abraços, a vertigem dos anos, a paciência, sempre a paciência... O orgulho, nunca por eles, mas pelos seus. A humildade só acessível a quem tem tudo.

A tuba, a terra, a vinha, os animais, as romarias, a mota, a caça! Os pormenores, todos eles maiores.

As histórias de antigamente, de ontem e de sempre... As suas histórias, nunca as histórias da Maria, nunca as do Gusto... Sempre as deles!

A felicidade e a saudade que agora se misturam e se diluem. A gratidão do que se viveu e a alegria de hoje, a fé no que virá! Sempre a alegria!

A sorte! A nossa sorte pela sopa, pela aletria, pela mão dada, pelos sorrisos, pelo exemplo, pelo brilho no olhar. A nossa sorte pelo Amor.

O retrato de hoje de 60 anos cheios de cores, e também com preto, e também com branco. O retrato onde cabe tudo, o retrato onde até cabe o que lá não está!

O amanhã... Ensinem-nos mais um bocadinho. Amanhã!



A alegria da Celebração Jubilar Bodas de Prata Matrimoniais

**Maria de Fátima
e
José Miguel**

26 agosto 2021

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS



Queridos pais, é com orgulho que vos felicitamos pelas vossas bodas de ouro. Parabéns!

São 50 anos de vida em conjunto e durante todos eles souberam alimentar o amor que os uniu.

Para nós são um exemplo e queremos vos agradecer terem nos proporcionado, durante todos estes anos, um lar onde sempre prevaleceram o amor, a amizade, a compreensão e o apoio incondicional.

Muitas felicidades!

Com amor, dos vossos filhos, noras, genro e netos.

Há 50 anos, **Joaquim Augusto da Costa da Cruz Dias e Maria Arminda da Cruz Viana**, envolvidos pelo amor e compromisso, decidiram iniciar uma vida de união pelo sacramento. Deste casamento nasceram dois filhos, Rosa Maria e Carlos Alberto e dois netos, Fábio Rafael e Leonardo.



Dia **15 de Agosto 2021**, celebraram as suas Bodas de Ouro, agradecendo esta caminhada ao Senhor. Um dia especial, de renovação com todos os familiares e amigos.

MISSÃO DE S. JOSÉ DE CALUMBO, ANGOLA

No fim de semana de 13 de junho, a nossa Unidade Pastoral levou a avante um pedidório para ajudar a Missão de S. José de Calumbo, em Angola, sob a orientação pastoral dos Missionários Passionistas e, em particular, do P.e Nuno Costa Almeida. O pedidório rendeu, na totalidade, 2.170 € que foram entregues ao P.e Porfírio Martins de Sá, que fez chegar à respetiva missão.

A todos os que contribuíram para mais esta causa missionária, o nosso muitíssimo obrigado e bem-haja.

Pela Junta de Freguesia

Escultura São Tiago

Junto à capela da Senhora dos Remédios, no traçado oficial do Caminho Português da Costa, foi instalada a escultura “São Tiago”, numa iniciativa conjunta do Município de Esposende e Junta de Freguesia de Antas, que se integra na estratégia de promoção e valorização dos Caminhos de Santiago.

A inauguração decorreu no passado dia 25 de julho, dia do Apóstolo São Tiago, com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.



Trata-se de uma peça em granito maciço, com cerca de dois metros de altura, da autoria de Cláudio Alves, que referiu que “é uma imagem arrojada que transmite confiança e fé para prosseguir o caminho”.

Na oportunidade, o Presidente da Junta de Antas, José Viana, destacou “a forte aposta que tem sido feita no Caminho de Santiago”, considerando uma honra para Antas receber esta obra de arte. Notou que a escultura veio valorizar a freguesia e concretamente este local do percurso do Caminho Português da Costa, onde já figura o emblemático marco instalado junto à Carvalha.

Enquadrando a iniciativa na estratégia de consolidação

do Caminho da Costa, através de manifestações culturais expressas em esculturas que representam o sentimento do povo, o Presidente da Câmara Municipal referiu que a aposta na arte é uma forma de valorizar o território concelhio e atrair e fixar população.

Passeio da Rua Foz do Neiva

A Junta de Freguesia procedeu à execução de mais um troço do passeio da Rua Foz do Neiva, desta feita no percurso a poente da ETAR de Guilheta. Na impossibilidade de construir o passeio na sua totalidade (até à Foz do Neiva) de uma só vez, a Junta, em parceria com a Câmara Municipal, tem vindo a executar a obra de forma faseada, consoante a disponibilidade financeira e de fornecimento de materiais.

Abertura de nova via

Tal como estava previsto, o Município de Esposende procedeu à aquisição de uma parcela de terreno no lugar de Guilheta, propriedade da Fábrica da Igreja, para proceder à execução de uma nova artéria, concretizando, assim, a ampliação da rede viária da freguesia.

Com a realização da assinatura da escritura de aquisição do terreno, no passado dia 23 de agosto, estão criadas as condições para dar andamento ao processo tendente à abertura de um novo percurso, que fará a ligação entre a Rua Cachada da Cova e a Rua de Guilheta.

Este passo representa a concretização de uma pretensão há muito ansiada e que resultará em benefício para os moradores da zona, na medida em que possibilitará a ligação entre duas artérias de forma mais rápida e eficaz.

Bodas de Prata

Fernando e Fernanda Arezes

No dia 27 de julho, celebramos as bodas de prata de Fernando Torres Arezes e de Fernanda Cruz Arezes.

O tempo voa e 25 anos já se passaram. Guardam no olhar e na pele as marcas de toda uma vida. Guardam



uma infinidade de conhecimentos que nos transmitem, e é com eles que aprendemos. Aprenderam a lidar com as

“feridas” de uma forma admirável.

Quantas experiências...

Quantas histórias para contar...

Quantos concelhos para dar...

Quanta paciência para nos suportar...

Sempre fizeram de tudo para nos verem felizes. Desde cedo tiveram a preocupação de nos dar a conhecer o mundo que nos rodeia e de nos educar nos princípios cristãos.

Mostraram-nos e transmitiram-nos a importância de participar e ajudar na comunidade, primeiro no Grupo de Jovens, depois na Pastoral da Família e em muitos outros projetos, atividades ou associações. Esse exemplo, está bem demonstrado nos familiares e amigos que fizeram questão de estar presentes num dia de semana e de muitos outros que queriam estar, mas não conseguiram. A todos um sentido obrigado por continuarem a marcar e a fazer parte da nossa família.

Agradecemos-te Senhor, por teres unido os nossos pais e por nos permitires tê-los sempre por perto, junto a nós. Obrigado!

Luís e Carolina Arezes

O MISTÉRIO DE UM ROSTO, DE UM OLHAR, E A BURCA

1- UM ROSTO É UM MILAGRE

Há hoje no mundo quase 8 mil milhões. Nenhum igual a outro: cada rosto é único.

Um rosto é a visita do infinito e a sua manifestação viva no finito. Nunca ninguém viu o seu rosto e o seu olhar a não ser num espelho e sobretudo no olhar de outro rosto.

Para rosto há muitos nomes: rosto, cara, face, aspeto, máscara-pessoa. De um modo ou outro, todos indicam a visibilidade de um alguém. Que é um rosto senão alguém que se mostra na sua aparição? O rosto é a nossa exposição, o nosso estar voltados para os outros e para a frente, para diante.

O que vai na alma vem ao rosto. Há o rosto sereno, ou amargurado, ou severo, ou alegre, ou rancoroso, ou triste, esfarrapado, revoltado, suplicante, pensativo, esfomeado... De homem, criança, mulher. Ah!, e, quando dizemos a alguém que está com ótimo aspeto, possivelmente a resposta será: "Não me queixo do aspeto". Talvez essa pessoa não se queixe. Mas as fortunas que se gastam para se compor e arranjar o aspeto!... Ah!, a aparência, o parecer!

Um rosto estoirar em riso; um rosto desfaz-se em lágrimas. A criança tem o rosto da manhã; nas rugas do rosto velho, está escrito o trajeto de uma história.

A beleza estonteante do riso num rosto nunca será explicada pela física. Penso que a química nunca há-de explicar as lágrimas de alegria, de dor, de horror, de compaixão, que nascem da fonte do olhar e descem por um rosto.

2 - O ROSTO CONCENTRA-SE NO OLHAR

É dele que fala o filósofo Emmanuel Levinas (1906–1995) quando fala do outro como *visage*. O que é o olhar senão a luz que se acende na noite do mistério? Não é dos olhos que se trata. O mistério é o olhar. Um dia terão perguntado ao filósofo Hegel o que se manifesta e vê num olhar. E ele: "O abismo do mundo."

Num olhar, o que há é alguém que vem à janela de si e nos visita. Também por isso, para tornar alguém anónimo, vendase-lhe os olhos. Faz-se o mesmo a um condenado à morte,

porque é intolerável o seu olhar.

Repito: até para nós próprios somos por vezes terrivelmente estranhos. Quem nunca se surpreendeu ao olhar para o seu próprio olhar no espelho? "Quem é esse ou isso que me vê, desde o abismo?"

Essa estranheza assalta-nos até no olhar de um animal: um cão velho e abandonado que nos olha não nos deixa indiferentes. Mas é sobretudo o olhar de alguém que é perturbador. Ele há o olhar triste. O olhar meigo. O olhar arrogante. O olhar do terror. O olhar da súplica. O olhar de gozo. O olhar que baila num sorriso. O olhar concentrado. O olhar disperso. O olhar da aceitação. O olhar do desprezo. O olhar compassivo. O olhar do desespero. O olhar sedutor. O olhar envergonhado. Ah!, o olhar da despedida final para sempre! O olhar morto, que já não é olhar! Ao morto fechamos-lhe os olhos.

Mais uma vez, o olhar é a presença misteriosa de alguém, que ao mesmo tempo se desvela e se vela. Já ao nível do tal cão velho e abandonado pode erguer-se o sobressalto da pergunta: o que é e como é ser cão? Mas é uma sensação de abismo, um belo dia, precisamente perante o olhar de alguém, ficarmos paralisados com a interrogação: o que é ser alguém outro? Porque a outra pessoa - o outro homem ou a outra mulher - não é simplesmente outro eu, mas um eu outro. Explicitando: o que é e como é ser o Juan ou a Eunice, viver-se a si mesmo por dentro como o Juan ou a Eunice? Nunca saberei. E como é o mundo visto a partir deles? E como é que ele ou ela me veem? O quê e quem sou eu realmente para eles, a partir do seu olhar? É certo que só vimos a nós pela mediação do outro. Sem outros eus enquanto tu, não há eu. Entre mim e o outro há uma tensão dialética: de distância e proximidade. Afinal, a relação com o outro pode ser de rivalidade ou de aliança, de destruição ou de criação. Então, precisamente no olhar do outro enquanto próximo inobjektível, irredutível, de que não posso dispor, pode revelar-se o apelo misterioso da proximidade infinita do Deus infinitamente Outro, Presença amorosa infinita...

Anselmo Borges (28/08/2021)

OS AVÓS E OS IDOSOS NÃO SÃO SOBRAS DE VIDA ALERTA O PAPA FRANCISCO

O Papa Francisco alertou, no dia 25 de julho de 2021, no Vaticano, para o abandono dos mais velhos, numa homilia lida durante a celebração do I Dia Mundial dos Avós e Idosos, na Basílica de São Pedro: "Os avós e os idosos não são sobras de vida, desperdícios para deitar fora", advertiu o Papa Francisco.

O texto foi entregue ao arcebispo Rino Fisichella, presidente do Conselho Pontifício para a Promoção da Nova Evangelização, que presidiu à Missa em nome do Papa. O texto apelou a uma "aliança de vida" entre jovens e idosos, para combater "os laços desfeitos, as solidões, os egoísmos e as forças desagregadoras".

O Papa Francisco recordou o olhar dos avós e idosos sobre a vida das crianças: "Depois duma vida feita muitas vezes de sacrifícios, não se mostraram indiferentes a nosso respeito nem apressados, sem nos ligar, mas tiveram olhos atentos, cheios de ternura", referiu.

Que olhar temos para os avós e os idosos? Qual foi a última vez que fizemos companhia ou telefonamos a um idoso para o certificar da nossa proximidade e deixar-nos abençoar pelas suas palavras?"

A homilia papal alertou para uma sociedade "que corre, apressada e indiferente", transformada numa "multidão anónima". Os avós, que alimentaram a nossa vida, hoje têm fome de nós: da

nossa atenção, da nossa ternura; de nos sentir ao pé deles", sublinhou o Papa Francisco.

O Papa renovou o seu pedido de que jovens e idosos se unam, os primeiros como "profetas do futuro" e os mais velhos como "sonhadores sempre incansáveis". "Perguntemo-nos: 'Visitei os avós? Os idosos da minha família ou do meu bairro? Prestei-lhes atenção? Dediquei-lhes algum tempo?'", questionou.

Guardam-nos no caminho do nosso crescimento, agora cabe-nos a nós guardar a vida deles, aliviar as suas dificuldades, atender às suas necessidades, criar as condições que lhes permitam ver facilitadas as suas tarefas diárias e não se sintam sozinhos".

A homilia papal falou dos mais velhos como "pão que alimenta" a vida das famílias e da sociedade, defendendo um olhar agradecido por tudo o que fizeram. "Por favor, não nos esqueçamos deles. Aliemo-nos com eles. Aprendamos a parar, a reconhecê-los, a ouvi-los. Nunca os descartemos. Guardemo-los amorosamente. E aprendamos a partilhar tempo com eles. Sairemos melhores. E juntos, jovens e idosos, saciar-nos-emos à mesa da partilha, abençoada por Deus", concluiu.

Adaptado de Agência Ecclesia

O LUGAR DE AZEVEDO

(continuação)

As famílias “da Cruz”

Como foi referido no número anterior, o apelido “da Cruz” só no princípio do século XVIII passou a ser acrescentado ao nome dos nossos antepassados.

A vinda deste sobrenome deve-se à colocação do P.^o João Álvares, de Antas, como pároco em Cardielos, onde por 1680 foi substituir o falecido tio e padrinho, o P.^o João Gonçalves do Souto, de Forjães. Foi lá encontrar a prima Apolónia Gonçalves, de Forjães, que o seu antecessor para lá levava por razões familiares, aí casada desde 1676 com João Fernandes Freixo, de Serreleis. Foi ele quem lhes batizou a filha, a 6 de maio de 1681, a quem foi dado o nome de **CRUZ**.

É certo que a menina Cruz Fernandes ficou órfã dos pais na adolescência, tendo o P.^o João Álvares assumido o seu amparo e educação. Ele vinha com alguma frequência a Antas, inclusive para batizar ou apadrinhar os filhos de sua irmã Francisca Álvares e de seu cunhado Domingos Rodrigues, moradores no lugar da Igreja, na casa que séculos depois passou a ser “da Vigária”. Quando a sobrinha Frutuosa ia ser batizada a 20 de abril de 1701, o P.^o João Álvares trouxe consigo a jovem Cruz, de 19 anos, para ser madrinha, sendo ele o padrinho e batizante. O mesmo se repetiu dois e quatro anos mais tarde quando foram batizados os dois irmãos mais novos da Frutuosa, o Manuel (P.^o Dr. Manuel Dantas de Azevedo) e o Bento (P.^o Frei Bento de Santa Teresa). Foi neste último batizado, a 25 de março de 1706, que a madrinha Cruz Fernandes conheceu o futuro marido, Francisco João, que foi o padrinho e com quem viria a casar a 21 de novembro de 1706, indo residir para a casa do “Minante” na Cangosta da Feira, lugar de Azevedo.

Foi aí que, a 6 de agosto de 1708, nasceu o primeiro filho, o Padre João **da Cruz**, e onde ela faleceu a 14 de outubro de 1732, já ele tinha sido ordenado sacerdote, sendo no ano seguinte nomeado pároco de Aldreu. A filha Maria faleceu solteira; a Luísa, depois de casar com um viúvo, foi viver para Aldreu, terra do marido, onde o irmão já era pároco; o Simão emigrou e nada mais dele se soube. Só o filho Francisco João **da Cruz**, que casou duas vezes, deixou descendentes que propagaram o sobrenome “**da Cruz**” por toda a freguesia. Entre eles, o filho Manuel Alves **da Cruz** que foi pai solteiro do “Padre Vigário”. Não casou com a mãe, Eufrosina Martins, que morreu solteira na casa que fora da avó Frutuosa, tendo casado com Rosa Alves, da família dos Agrads.

No opúsculo *Sacerdotes e Religiosas de S. Paio de Antas*, pag. 54, é erradamente referido que o Padre Vigário nasceu «no Lugar de Azevedo, na Casa dos Moleiros». O pai é que tinha lá nascido. Em “*S. Paio de Antas – Sua História, Sua Gente*”, página 308, não é indicado o sítio onde nasceu mas é certo que foi na referida “casa da Vigária”, onde sempre viveu com sua mãe que a herdara de seus antepassados.

A relação de amizade do Padre Vigário com os meios-irmãos ficou registada no mesmo livro, pg. 498: «*Segundo José Viana, chegou a trabalhar nos Estaleiros de Viana, juntamente com um irmão e, em conversas de idas e vindas diárias, teriam decidido um e outro darem-se à*

vida eclesiástica. O irmão, de quem nem o nome se sabe, teria entrado no convento de Carvoeiro e o Manuel José, a quem uma tia pagaria os estudos, foi para Braga onde se preparou para receber as ordens sacras». Depois de referir os meios-irmãos João, Manuel e Rosa, «*do Francisco, da Teresa e da Maria, todos nomeados no testamento, nada se sabe sobre descendência, se é que a tiveram*». A Maria casou tardiamente com Francisco Pires Laranjeira e não teve filhos. A Teresa faleceu solteira. O Francisco, o tal “*de quem nem o nome se sabe*”, não ficou no convento e merece referência especial.

Em 1834, aos 25 anos e já órfão do pai, foi a Marinhas casar com Teresa de Miranda, do lugar de Goios, e foram viver para Viana do Castelo, estabelecendo-se ele como comerciante no antigo largo da Feira. No ano seguinte, nasceu o filho Manuel que faleceu solteiro aos 24 anos. Tiveram mais três filhas: Rita, Rosa e Teresa, esta afilhada do Padre Vigário. Foi uma figura importante na cidade. Sirvam de exemplo estas notícias do jornal *AAurora do Lima*:

10 de agosto de 1857: «*Navio novo. – Sabbado receberam as aguas do Lima o novo palhabote – Anjo da Guarda, – de 138 toneladas, e de que é proprietario o snr. Francisco Alves da Cruz. Foi constructor o sr. Manoel Dias dos Santos Borda*». O Borda era construtor naval de Fão.

19 de agosto de 1861: «*Navio novo. – Acaba n’este momento, 1 e meia da tarde, de ser lançado ao rio o novo palhabote S. Paio, propriedade do negociante de esta praça o sr. Francisco Alves da Cruz. A novidade do espectáculo para quasi toda a gente que ahi se acha, attrahiu ao caes alguns milhares de pessoas, que, pela maior parte, ficaram admiradas e surprehendidas, vendo como o navio desceu ligeira e airosamente para a agua. Não é esta das menores novidades que levam para contar na sua terra.*» Era dia da festa a Nossa Senhora da Agonia.

18 de maio de 1866: «*Naufragio – Por noticias recebidas de Gibraltar, consta ter naufragado em Saffi, na costa da Barberia, o patacho portuguez Anjo da Guarda, capitão José Luiz Guerreiro. Este barco pertencia ao negociante d’esta praça, o sr. Francisco Alves da Cruz*». Este naufrágio terá ocorrido junto à costa de Marrocos.

Em 1880, por dívida à importante firma britânica Hunt, Roop, Teage & Co., importadora de bacalhau e grande exportadora de vinhos, sediada no Porto e com delegação em Viana, viu penhorados pela comarca de Barcelos os bens que deixara em Antas: 34 leiras lavradas e de mato disseminadas por muitos sítios da freguesia.

Muitas outras notícias a seu respeito foram publicadas no mesmo jornal, nomeadamente a morte de sua esposa a 20 de outubro de 1874, e a dele, a 12 de dezembro de 1883, na edição do dia 14: «*Deram-se hoje á sepultura no cemiterio publico os restos mortaes do sr. Francisco Alves da Cruz, antigo e acreditado negociante d’esta praça*».

Pela sua vida comercial agitada em Viana, não terá sido frequentador assíduo da sua terra natal. Só isso explica que José Rodrigues Viana, seu sobrinho-neto, não se recordasse sequer do nome desse tio-avô.

Raul Saleiro

CATEQUESE EM IMAGENS



SANTA PÁSCOA
2021

Cristo Ressuscitou!
Aleluia!

A nossa fé vence o mundo.

Partilhamos alegremente a Ressurreição de Jesus, com tudo o que encerra de mensagem e de desafio.



MAIO
mês formosíssimo, lindas flores...

Que Maria,
Senhora das nossas
devoções,
escute as nossas preces.

Dia a dia com MARIA!

DIA DA MÃE. *Senhor abençoa a minha mãe e todas as mães do mundo.*



JUNHO

Consagrado ao Coração
Eucarístico de Jesus

**"Eu estou sempre
convosco até ao
fim dos tempos".**

**Vinde e
adoremos!**



Oração pela Família

Glorioso São João,
defensor da família,
venho hoje pedir-te
pelos que são do meu sangue.

Olha para nós
e alcança-nos a bênção
d'Aquele a quem
não somos dignos de desatar
a correia das sandálias.

Como fizeste com Herodes,
alerta-nos para os perigos
que minam a família.

Sob o teu patrocínio
nos colocamos,
excelso protetor.



S. Paio

Nossa Senhora
das Vitórias

Ao povo de S. Paio de Antas, que, na "Comunhão dos Santos",
vive a fé recebida dos seus antepassados, deixando-a em
herança aos seus filhos e aos filhos dos seus filhos.

Aos nossos pais, de cuja simplicidade e
amor recebemos o dom maior: a fé na
Trindade Santíssima.

Que Deus Pai nos conserve na sua mão
direita, que o Filho Jesus seja nosso
companheiro de viagem; que o Espírito
Santo nos alimente com os seus dons,
para a Vida Eterna.

2021



ORAÇÃO PARA O TEMPO DE FÉRIAS

Senhor,
Recebe, de nós,
a aurora e o verde azulado dos bosques.
Recebe o silêncio intacto dos espaços.
Recebe a música oceânica do vento.



NO SÉCULO XXI COMO NO SÉCULO I, SEM TEMPO
AGORA PARA DEUS, QUEM ENCONTRAREMOS
DEPOIS DO NOSSO TEMPO?

**NA ESTRADA DA VIDA...
O TEMPO QUE PASSA!**



Eucaristias na Capela:
18 horas - 30, 31 Agosto, 1, 2, 3 Setembro
20 horas - 4 Setembro - Missa Vespertina
Domingo 5 Setembro
11:00 h - Missa Solene

**FESTA 2021
SANTA TECLA
Santa Luzia
e Santa Bárbara**

"Acabará por ser uma Festa
mais íntima, terá um peso
emocional mais forte, acreditar
que este ano as pessoas que
vêm será por devoção, torna-
se assim a Festa num clima de
interioridade e espiritualidade
que não temos noutros anos,
talvez se volte à simplicidade
e às origens, na Festa dentro
de nós e na relação com os
Santos da nossa devoção."

Contamos Contigo!

Santa Tecla
Devoção
Gratidão e Prece!

Santa Bárbara
Confiar na sua
proteção e auxílio
valioso de
Padroeira Celeste!

Santa Luzia
Brilhe a Vossa luz
diante dos homens!

**UMA IMAGEM VALE MAIS
QUE MIL PALAVRAS
(CONFÚCIO)**